



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

AMANDA DA CRUZ OLIVEIRA

Relatório referente a primeira aula prática sobre terraceamento.

SÃO CRISTÓVÃO-SE
Março/2024

AMANDA DA CRUZ OLIVEIRA

Relatório referente a primeira aula prática sobre terraceamento.

Relatório apresentado à disciplina Ciências do solo 3: Manejo e Conservação do solo e da água do curso de Engenharia agrônoma da Universidade Federal de Sergipe

Professor: Francisco Sandro Rodrigues
Holanda

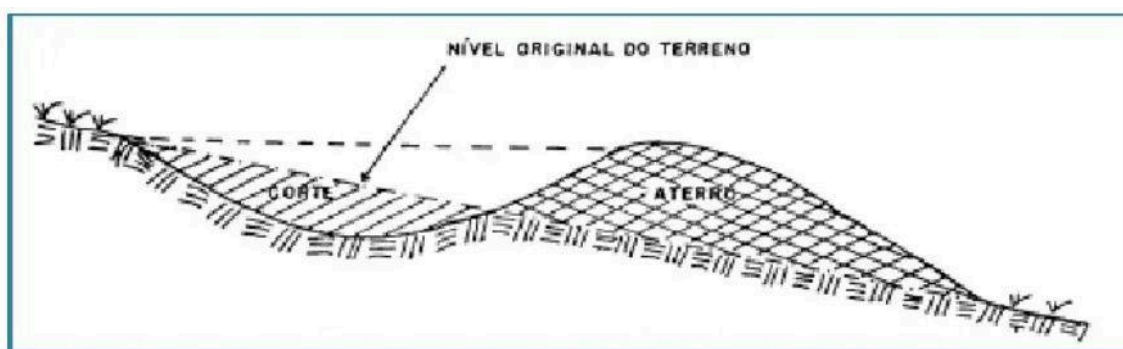
SÃO CRISTÓVÃO-SE
Março/2024

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	4
2- OBJETIVO.....	5
3- DESENVOLVIMENTO.....	5,6,7
4- CONCLUSÕES.....	8
6- REFERÊNCIAS.....	9

INTRODUÇÃO

O terraceamento é uma prática mecânica usada por agricultores para evitar a erosão hídrica. Consiste em construir estruturas transversais de terraços que reduzem a velocidade do escoamento e controlam o movimento da água no terreno.



De acordo com Pruski (2009) o autor menciona que a eficiência de um sistema de terraceamento depende da combinação de outras práticas complementares, como plantio em nível, rotação de culturas, controle das queimadas e manutenção de cobertura morta na superfície do solo.

O sistema de terraceamento divide uma rampa longa (mais suscetível à erosão) em rampas menores (menos suscetíveis) para evitar erosão. Ele controla a erosão através da infiltração ou do escoamento lento das águas de montante, seguindo o declive do terreno. Assim, a presença de obstáculos reduz a energia do fluxo de água, diminuindo a erosão. Em áreas agrícolas é amplamente difundido, e podem ser classificados quanto à função que desempenham (Pruski, 1009):

- a) Terraço de Retenção: O objetivo principal é reter e infiltrar a água escoada de montante.
- b) Terraço de Drenagem: Tem a finalidade de diminuir a velocidade de escoamento, apresentando-se como um obstáculo físico capaz de reduzir a energia da água para jusante do canal.
- c) Terraço Misto: Possui capacidade de armazenamento. Uma vez que o volume é preenchido, este terraço opera promovendo a drenagem.

O sistema de terraceamento é uma prática importante de conservação do solo, desde que projetado adequadamente. Este trabalho avalia o sistema de terraceamento do Campus Rural, em São Cristóvão, SE, por meio de levantamento manual.

OBJETIVO

Avaliar o sistema de terraceamento de forma prática o já exposto em meio teórico com o professor Sandro Holanda no Campus Rural, em São Cristóvão, SE, por meio de levantamento manual.



Materiais e Métodos

O levantamento em nível do terraço foi verificado com auxílio do pé de galinha, outros dados foram já analisados e trazidos pelo professor, logo após, foi passado para caderneta de campo, conforme fotografia abaixo:



$L1 = 57 \text{ cm}$
 $L2 = 16 \text{ cm}$
 Comprimento : 7 m 35 cm
 $L3 = 67 \text{ cm}$
 $L4 = 19 \text{ cm}$
 $C = 7,60 \text{ m}$
 $L5 = 67,5 \text{ cm}$
 $L6 = 17,5 \text{ cm}$
 $C = 7,56 \text{ m}$
 $L7 = 67 \text{ cm}$
 $L8 = 27 \text{ cm}$
 $C = 7,80 \text{ m}$
 $L9 = 60,5 \text{ cm}$
 $L10 = 29,5 \text{ cm}$
 $C = 7,60 \text{ m}$

$L11 = 58 \text{ cm}$
 $L12 = 33,5 \text{ cm}$
 $C = 7,30 \text{ m}$
 $L13 = 50,5 \text{ cm}$
 $L14 = 39,5 \text{ cm}$
 $C = 7,20 \text{ m}$

• 245,5 > 4,68%
 • 52,41 da
 ussua de
 ondulado
 3 a 8%

• Ev por Bentley

$$\left(\frac{Q}{x} + 2\right) \cdot 0,305$$

$$\left(\frac{4,68}{2,5} + 2\right) \cdot 0,305 = 1,18$$

• ~~EV~~

$$D = \frac{EV}{EH} \times 100$$

$$\frac{1,18}{4,68} \times 100 \rightarrow 25,2$$

$$\Delta GH = \frac{EV \times 100}{D}$$

CONCLUSÃO

- O sistema de terraceamento é uma prática conservacionista amplamente difundida na agricultura, e se mostra como uma efetiva medida de controle de erosão, desde que devidamente dimensionado;
- Para o sistema de terraceamento, o terraço está corretamente dimensionado quanto à capacidade de armazenamento.



- Aula altamente produtiva e de grande didática:



REFERÊNCIA

Pruski, F. F. Conservação do solo e da água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. 2. Ed. Viçosa: UFV, 2009.